



## Oração em Família

### XVII Domingo do Tempo Comum

24 e 25 de julho de 2021

“Uma grande multidão o seguia...” (Jo 6,2).

**Antes da oração:** Prepare um lugar especial na sua casa para reunir seus familiares para realizar a oração. Tenha por perto a bíblia, uma vela, o crucifixo e algumas flores.

**Leitor:** O XVII Domingo do tempo comum nos apresenta o início do capítulo seis de São João que continuará a ser lido nas próximas semanas. Estamos no Ano B e por isso lemos o Evangelho segundo São Marcos que é o menor, tem dezesseis capítulos (Ano A é São Mateus e Ano C é São Lucas).

**Leitor:** Iniciemos nossa oração + **em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

#### Leitura do Evangelho

**Leitor:** O evangelista São João inicia o capítulo relatando a multiplicação dos pães com a qual Jesus sacia a fome de uma grande multidão.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 6,1-15)

1Jesus foi para o outro lado do mar da Galiléia, também chamado de Tiberíades. 2Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. 3Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. 4Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. 5Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: ‘Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?’ 6Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. 7Filipe respondeu: ‘Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um’. 8Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: 9‘Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?’ 10Jesus disse:

‘Fazei sentar as pessoas’. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. 11Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. 12Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: ‘Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!’ 13Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. 14Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: ‘Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo’. 15Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

**Palavra da Salvação.**

**Todos:** Glória a vós, Senhor!

#### Meditação da Palavra

Este texto lembra muito o caminho do êxodo: a travessia do mar, a proximidade da páscoa, o pão que recorda o maná e Jesus que como Moisés conduzia a multidão. Jesus em seu ministério atraía muitas pessoas porque viam os sinais e, desta forma, encontravam novo sentido às suas vidas. Diante da grande multidão, o próprio Jesus põe uma questão: ‘Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?’ Uma criança é apresentada como modelo de discípulo de Jesus e oferece o pouco que tinha: cinco pães de cevada e dois peixes. A soma dos pães e dos peixes totaliza sete, número perfeito. A criança oferece tudo o que tinha consigo. Também são recolhidos doze cestos com as sobras dos cinco pães. O número doze lembra as doze tribos, a totalidade do povo. Este texto da multiplicação dos pães recorda que todas as pessoas são convidadas a colaborar, mesmo com o pouco que tem, para suprir as necessidades e aliviar os sofrimentos do próximo.

#### Preces

**Leitor:** Ao Deus de todo poder e bondade, que nos ama e sabe do que temos necessidade, abramos o coração com alegria; e o aclamemos com louvores, dizendo:

**R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos!**

1.Nós vos bendizemos, Deus todo-poderoso e Rei do universo, porque, mesmo sendo pecadores, viestes à nossa procura, para conhecermos vossa verdade e servirmos à vossa majestade.

**R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos!**

2. Deus, que abristes para nós as portas da vossa misericórdia, não nos deixeis jamais afastar do caminho da vida.

**R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos!**

3. Ao celebrar a ressurreição do vosso amado Filho, fazei que este dia transcorra para nós cheio de alegria espiritual.

**R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos!**

4. Dai, Senhor, a vossos fiéis o espírito de oração e de louvor, para que vos demos graças sempre e em todas as coisas.

**R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos!**

5. Realizai a promessa feita aos que adormeceram na vossa paz, e fazei que alcancem, por vosso Filho, a santa ressurreição.

**R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos!**

(intenções livres)

#### Oração final

**Todos:** Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!

**Leitor:** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

**Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**



“Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, Eu estou ali, no meio deles” (Mt 18,20)

Baixe a versão para celular em:

<https://arquifln.org.br/>